

DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE HEMOGLOBINA EM AMOSTRAS DE SANGUE DE ELEFANTES-MARINHOS-DO-SUL (*Mirounga leonina*) APÓS QUATRO MESES DA COLHEITA

Valeria Ruoppolo₁; M. H. S. Pelissari₂; M. L. Franchine₂; M. H. Barbosa₁; J. J. Reynoso₁ & M. M. C. Muelbert₁

- 1- Projeto Elefante-marinho-do-sul (PEMS), Grupo de Oceanografia de Altas Latitudes (GOAL), Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR). Av. Benedito F. Silva, 472 – São Paulo, S.P., 04786-000, Brazil. vruoppolo@hotmail.com ; ocemhb@bol.com.br ; jreynoso@bol.com.br ; m-muelbert@bol.com.br
- 2- Hospital Veterinário, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade de São Paulo (FMVZ-USP). Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87 – São Paulo, S.P., 05508-900, Brazil. marehele@terra.com.br ; gmlfran@uol.com.br

A determinação dos valores de hemoglobina em estudos realizados a campo é sempre uma limitação que deve-se aos desafios logísticos da necessidade de transportar equipamentos laboratoriais frágeis. Devido a este fato, muitos estudos realizados com animais de vida livre abdicam da determinação deste importante parâmetro sanguíneo. Outros parâmetros hematológicos também dependem da determinação destes valores, incluindo HCM e CHCM. O objetivo deste comunicado é descrever a técnica utilizada pelo PEMS na determinação da concentração de hemoglobina após quatro meses da colheita do material. Durante a temporada de campo na Ilha Elefante (Ilhas Shetlands do Sul, Antártica: 61°05'S – 055°20'W) no verão de 2003-2004, 80 elefantes-marinhos-do-sul (*Mirounga leonina*), machos e fêmeas, entre eles filhotes, juvenis e adultos foram devidamente capturados para colheita de sangue, entre outros procedimentos. A colheita do sangue foi realizada com auxílio de agulha Spinal BD. 18G (90 mm), através da veia extradural ou do plexo plantar. As amostras destinadas à determinação da hemoglobina, entre outros parâmetros hematológicos, foram colocadas em tubos Vacutainer contendo EDTA, homogeneizadas e acondicionadas dentro de isopor por algumas horas, até a chegada ao laboratório de campo. Ali, 10 µl de cada amostra foram diluídos em 2,5 ml de reagente de cor de hemoglobina (Cianeto de hemiglobina HiCN - Kit Labtest) e armazenados em frascos de vidro com tampa plástica, para posterior análise. Durante a estadia na Ilha Elefante as amostras processadas foram mantidas a temperatura ambiente (-2 a 8°C), dentro do laboratório de campo, protegidas do congelamento. Após a saída da ilha as amostras foram mantidas sob refrigeração todo o tempo, até o momento do processamento, de volta ao Brasil. Quatro meses depois, os valores da concentração de hemoglobina foram determinados através de um fotômetro no comprimento de onda de 540 nm. Os valores obtidos estiveram entre 16,1 e 28 g/dl, semelhantes aos parâmetros encontrados para o gênero *Mirounga*, de acordo com Gulland & Dierauf (2001), demonstrando assim a estabilidade das amostras armazenadas. A realização de estudos a campo requer longas jornadas de trabalho que incluem desde a preparação do material até a manutenção do acampamento. Com a apresentação destes resultados divulgamos a outros profissionais que realizam trabalhos com esta e outras espécies a possibilidade de utilização desta técnica, diminuindo assim a carga de trabalho e o risco do dano em aparelhos delicados de alto custo. Agradecimentos: PROANTAR; FURG; FMVZ-USP; BD e Fort Dodge.

Palavras chave: elefante-marinho, hematologia, hemoglobina, *Mirounga leonina*,